

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis.

Moção nº 10/2016

Daniel Augusto de Aguiar Costa, Vereador em exercício junto a esta r. Casa Legislativa, usando de suas faculdades regimentais, apresenta **MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE** à EBC – Empresa Brasil de Comunicação, aos seus funcionários e dirigentes por causa dos ataques de alguns setores da sociedade que pregam a extinção ou grave deturpação dos fundamentos de seu funcionamento como legítima estrutura de comunicação pública.

A EBC é, nesse momento, vítima de uma campanha que ameaça o direito à comunicação e à informação de significativa parcela da população brasileira que acessa e se expressa por meio de seus veículos, especialmente a TV Brasil, a Agência Brasil e as emissoras de rádio, entre elas as pioneiras Rádio MEC e Rádio Nacional.

Ao ser criada, em 2007, a EBC tinha como uma de suas missões principais a recuperação de um atraso de quase 60 anos da comunicação pública em nosso país. Ao ser implantada no Brasil, em 1950, a televisão seguiu, aqui, os moldes da radiodifusão praticada nos Estados Unidos onde é privilegiada a operação comercial. Ao contrário da maioria dos demais países, inclusive os próprios Estados Unidos, não havia no Brasil uma televisão pública que atuasse de forma equilibrada e equidistante da televisão comercial e da televisão estatal. A Constituição brasileira previa em seu artigo 223, desde 1988, a complementaridade entre a comunicação pública, privada e estatal. No entanto, apenas a previsão constitucional só assumiu concretude com a criação da EBC e da TV Brasil.

Em menos de dez anos a TV Brasil, emissora de televisão da EBC, conseguiu montar uma rede pública com emissoras parceiras que cobre mais de dois terços do território brasileiro. A TV Brasil produz conteúdos relevantes: tem a maior programação infantil da televisão aberta brasileira; é o canal que mais exhibe filmes nacionais e tem programas produzidos e apresentados por pessoas com deficiência. As emissoras de rádio da EBC tem programações diversificadas que atendem desde os apreciadores da música clássica até os povos da floresta que, ao sintonizar a Rádio Nacional de ondas curtas tem, por meio dela, seu único

acesso à informação. A Agência Brasil e a Radioagência Nacional distribuem, gratuitamente, material informativo que é utilizado por milhares de veículos de comunicação de todo o país. Estes são apenas alguns exemplos da utilidade e da relevância da TV Brasil para a consagração do direito à informação do povo brasileiro.

Nesse momento, todo esse projeto está ameaçado por uma barragem de críticas que mal disfarçam o preconceito e o oportunismo contra uma produção de conteúdo que não segue os desígnios comerciais privados. Acabar com a EBC ou distorcer seu funcionamento significaria um retrocesso só vivenciado por alguns poucos países no mundo que estão submetidos a governos totalitários. Também é simbólico que uma das estruturas mais ameaçadas é o Conselho Curador, instância suprema na definição das diretrizes de conteúdo exibidos pelos veículos da EBC, e que tem na composição majoritariamente formada por representantes da sociedade, a força da autonomia que é essencial para a existência da comunicação pública.

Assim, requer, após discutida, votada e aprovada, seja a presente Moção encaminhada, mediante ofício, ao Ministro José Antonio Dias Toffoli, ao Ministro Ricardo Lewandowski, à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, à Secretaria-Geral da Presidência da República e à Empresa Brasileira de Comunicação – EBC.

Joanópolis, 08 de agosto de 2016.

Daniel Augusto de Aguiar Costa
Vereador